



O SOPRADOR

Suplemento Informativo do Sindicato dos Vidreiros no Est. de S. Paulo.

Av. Rangel Pestana, 1189 - Bras - 3228.3088 / 3312-7777

Resp.: Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindicato

Nº 2362
Fevereiro de 2015



COMPANHEIROS (AS) DA WHEATON PAGAMENTO DA MEIA HORA DE REFEIÇÃO

Depois de várias reuniões com a direção da empresa, chegamos a uma proposta sobre os valores da meia hora de refeição. A empresa queria pagar apenas 50%, mas avançamos e chegamos a 80% do valor de meia hora, retroativo a cinco anos.

Veja como será feito

O Sindicato dos Vidreiros fará uma assembleia em todos os turnos para apresentar, discutir e votar a proposta.

Caso seja aprovada, entraremos na justiça para agilizar a audiência e formalizar o acordo.

Para isso, recolheremos assinaturas de todos os envolvidos, autorizando o acordo e, em seguida, a adesão à proposta.

Os sócios receberão os valores sem desconto e os não associados pagarão 5% do valor a receber, após a homologação do acordo na justiça e aprovação da assembleia.

Mudança na marcação de ponto

No dia 22 de dezembro, a Wheaton passou uma lista para mudar o acesso dos trabalhadores na empresa sem acordo com o Sindicato.

O Sindicato se sentiu ofendido e procurou a empresa para saber se as conversações estavam encerradas.

A empresa reabriu o diálogo e está discutindo uma mudança na sua proposta inicial.

Ontem, quinta-feira (26), às 15 horas, foi realizada uma reunião na empresa.

Como não houve tempo hábil de fecharmos este boletim, a proposta de mudança será apresentada hoje, na assembleia.

Vamos participar da assembleia nesta sexta-feira, 27 de fevereiro, em todos os turnos na porta da fábrica.

O Sindicato só assina o acordo da meia hora e da marcação de cartão após a decisão em assembleia.

ASSEMBLEIA

DIA: 27 DE FEVEREIRO
EM TODOS OS TURNOS

HORÁRIOS: 5h30, 7h30, 13h30 e 21h30

**Participe, discuta e vote para
decidir sobre a proposta de acordo**

www.vidreiros.org.br

www.facebook.com/vidreiossp

A Diretoria Colegiada

**COMPREENDE-SE AGORA
O DISPARATE DA IDEIA DE
PREÇO JUSTO PARA UMA
JORNADA NORMAL DE
TRABALHO. NÃO EXISTE
JORNADA NORMAL DE
TRABALHO NEM PREÇO
JUSTO.**

KARL MARX